

Sessão 47  
Genética Humana III

413

**EFEITO DAS VARIANTES POLIMÓRFICAS I/D E -262A>T DO GENE DA ECA SOBRE DISFUNÇÃO RENAL DE PACIENTES CRÍTICOS.** *Diego Davila Paskulin, José Alberto Rodrigues Pedroso, Everaldo de França, Fernando Suparregui Dias, Sidia Maria Callegari-jacques, Clarice Sampaio Alho (orient.)* (PUCRS)

A disfunção de múltiplos órgãos e a insuficiência renal aguda compartilham muitos dos fatores fisiopatológicos envolvidos na sua instalação. Considera-se que o gene da ECA como um potencial candidato a fator de risco genético em pacientes de UTI. Examinamos os efeitos dos polimorfismos I/D e -262A>T do gene da ECA na função renal em pacientes criticamente doentes de uma UTI do sul do Brasil. O escore SOFA (avaliação seqüencial da disfunção do órgão) foi empregado para determinar o estado basal da saúde na UTI. Considerando o escore SOFA da admissão e a tendência da função renal (SOFA renal diário), consideramos a hipótese de que os polimorfismos I/D e -262A>T do gene ECA poderiam influenciar na tendência da função renal em pacientes de UTI. Um total de 153 pacientes adultos, criticamente doentes (79 homens e 77 mulheres), foi incluído neste estudo. Nós monitoramos os pacientes diariamente durante sua permanência na UTI e hospitalar (período máximo de observação de 224 dias). Foi observada a progressão à disfunção renal nos primeiros sete dias da internação em UTI e a necessidade de diálise durante este período. As frequências genotípicas foram II=0.17; ID=0.46; DD=0.37 e AA=0.30; AT=0.55; TT=0.15, e as frequências alélicas foram I=0.40; D=0.60 e A=0.56; T=0.44. Este é o primeiro estudo delineado para verificar a influência de polimorfismos I/D e -262A>T do gene ECA na disfunção renal aguda entre pacientes de UTI. Nenhuma associação significativa foi encontrada entre a evolução da função renal durante a primeira semana de internação na UTI e os genótipos ou frequências alélicas dos polimorfismos em questão. Os polimorfismos I/D e -262A>T não apresentaram nenhum impacto significativo na tendência da função renal durante a primeira semana de internação na UTI, igualmente, não houve influência da herança genética sobre a mortalidade nos pacientes criticamente doentes estudados. (PIBIC)